

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 8. Assinatura Anno . . . . . \$3000 Semestre . . . . . \$4500 Joinville, 28 de Setembro de 1912 Anuncios mediante ajuste N. 387

## Successão Presidenciaal

S, o apreciado chronicista politico do 'Estado de São Paulo', escreve o seguinte sobre a successão presidencial:

«O Sr. Lauro Müller já está informado, desde sabbado, das importantes declarações que uma roda de amigos, em palestra despreocupada e cordial, fizera na vespera o Sr. Fonseca Hermes, sentado no sofá estofado do gabinete do Sr. Sabino Barroso.

Essa confidencia espalhava-se dahi a momentos pelas corredores, pelas bancadas e pela sala da do café, tornando-se o objecto dos mais variados comentarios, principalmente na fila de poltronas onde se sentam os deputados illuminados, dois dos quaes haviam feito parte do auditorio que recolhera as preciosas palavras do «leader» da maioria.

Em esses comentarios o nome que com mais insistencia se pronunciava era o do Sr. Lauro Müller, afagado em todos os cantos pelas mais carinhosas referencias.

Havia, como era de exigir num caso de tão grande importancia, uma reserva quasi irredutivel nesses pequenos circulos de iniciados no segredo, mas o acaso levou-me a bom porto e logrei, não sem grande esforço, apossar-me da summa das declarações do Sr. Fonseca Hermes.

S, exa. annunciou sem circumloquios, nitida e expressamente, está formidavel novidade:

— Não temos remedio senão por Lauro Müller na presidencia!

A palestra se travava em torno do assumpto que já entrou a dominar a todas as preoccupações do momento: a successão presidencial.

Aludindo á situação do Pará, ainda muito delicada para o Governo e para sua politica, e como um meio de remover as grandes dificuldades que esse estado de cousas veio crear, declarou s, exa. que tambem «não ha outro remedio» senão fazer governador o Sr. Encas Martins.

De modo que esses dois ho-

mens, até hontem empregados com excellent resultado para uso externo, passam a ser indicados como os melhores e mais opportunos remedios para uso interno...

O Sr. Fonseca Hermes passou em revista os possíveis candidatos á presidencia, mostrando as probabilidades, as vantagens e as desvantagens do nome do Sr. Pinheiro Machado, do Sr. Nilo Peçanha, do Sr. Francisco Sales, do Sr. Rodrigues Alves e de outros palpaveis.

Nenhum lhe parecia conveniente porque se este ou aquelle contava com elementos de apoio, despertava, por outro lado, opposições respeitaveis que poderiam prejudicar inteiramente qualquer accordo na adopção de um nome.

Só o Sr. Lauro Müller se lhe afigurava perfeitamente viavel. Dahi a sua expressão.

Dizer, com effeito, que «não temos remedio» senão adoptar o nome do Ministro das Relações Exteriores, equivale a confessar que tão grande é o choque de interesses na solução do problema, tamanha a agitação que a escolha de qualquer dos pretendentes viria produzir, que o presidente, de cujo pensamento é sempre interprete o Sr. Fonseca Hermes, já se convenceu de não poder conciliar todas as ambições em jogo, e vai fazer uma escolha com virtudes capazes de neutralizar toda a violencia do temporal que se arm.

Parece, pelas palavras do Sr. Fonseca Hermes, que a resolução não foi tomada a esmo, pois concluiu sua conversa proclamando a necessidade de se promover desde já, na Camara, a revogação do dispositivo da lei João Luiz Alves, de 1911, fixando o prazo de um anno para que se desincompatibilizem os Ministros de Estado que forem candidatos á presidencia da Republica.

Nesse caso, perguntava muito empenhado um deputado sulista, quem seria o vice-presidente?

— O proprio Azeredo . . . . .

— Como «o proprio»?

— Sim, senhor. O Azeredo, que se sentou ao lado do Pinheiro no banquete ao directorio do P. R. C., era o vice-presidente escolhido pelo Hermes para com-

pôr a chapa de suas primeiras preferencias.

Não me parece que com o Lauro haja necessidade de troca-troca do seu nome por outro . . .

### Ponte sobre o Itapocu

O Governo do Estado accitou a proposta apresentada pela firma Molinara & Filho, de Florianopolis, para fornecimento da superestrutura metallica de ponte sobre o Rio Itapocu.

A unica proposta apresentada para construccão das obras de alvearia não foi accetada, por ser acima da quantia orçada.

O Governo vai abrir nova concorrência para as obras de alvearia.

### Enslao militar allemão

O governo do Mexico está contratando officinas allemtes de infantaria, artilheria e dos corpos de transportes para irrom occupar diversas cadeiras nas escolas militares daquela republica, com o fim de instruirem os futuros officiaes do seu exercito, de accordo com a arte milita germanica.

Os officiaes contratados entrarão no exercicio de suas funções logo que esteja terminado o movimento revolucionário, há tempo iniciado contra o governo do general Madero.

### Cinema Floresta

Durante a semana, apresentou o Cinema Floresta, novas fitas de magnifico effeito, e addicionou ás suas funções, a partir de terça-feira, uma parte verdadeiramente deliciosa: canções cantadas pela Sr. Maria Fantini, uma artista de algum merecimento recentemente aqui chegada.

Posto que pouco volumosa, é agradável a voz, da cancionista, a quem o publico habituado do cinema tem prodigalizado applausos.

### Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, o joven Hugo Delitsch, filho do Sr. Paulo Delitsch e a menina Elzearia, filha do Sr. José Gonçalves Correa, de Iriú.

Amanhã, D. Maria Gomes Stamm, esposa do Sr. Bernardo Stamm e D. Jenny Jordan, espo-

sa do Sr. Henrique Jordan; a senhorita Adella Douat, filha da viuva D. Luiza Douat e a pequena Erothides de Andrade, filha da viuva D. Efigenia Corica de Andrade.

No dia 30, a pequena Yelinda Carneiro Ribeiro, filha do Sr. Dr. Heracleo Carneiro Ribeiro.

No dia 1.º de Outubro, o Sr. Francisco Gomes de Oliveira, vice-presidente do Conselho Municipal.

No dia 2, o pequeno Alfredo Torres, filho do Sr. João Eugenio Torres.

Em Lagrado, no Estado do Rio Grande do Sul, quando algumas pessoas se entreteriam soltando foguetes com dynamite, acconteceu que um desses foguetes penetrando pela janella da casa do Sr. Pedro Galvão Senna, fozse cair sobre uma cama em que se achavam varias crianças, filhos do Sr. Senna.

A esposa desse cavalheiro, correndo para o local em socorro dos seus filhos, chegou a tempo de evitar que junto a elles explodisse a bomba, mas com tamanha infelicidade, que retirando o foguete, tendo-o seguro pela bomba, esta explodiu antes que ella a tirasse fora. Com a explosão a desditosa senhora ficou com a mão completamente esphacelada.

Em Curitiba acaba de apparecer um segundo Antonio Silvino, que, com alguns bandidos, tem ameaçado moradores de lá e feito depredações. O Governo Estadual tomou providencias.

O Dr. Tavares Sobrinho mudou o seu escritorio de advocacia da rua S. Joaquim para a rua Allemã.

### O Suicidio de Nodgi

Nodgi, o conhecido heroe de Porto Arthur, suicidou-se, dando-se um profundo golpe com uma navalha no pescoço, e a mulher do heroe suicidou-se, ao mesmo tempo, rasgando o ventre, com um punhal.

A causa destes suicidios, foi o fatismo parotico que se acha fundamentalmente insculpido, na alma do povo japonês.

Nodgi sentiu immensamente a morte do grande Imperador Mutsu Ito e delibrou, de combinação com a mulher, não sobreviver ao seu soberano.

Na occasião em que sahia o cortejo funebre do imperador, elle e a mulher, em casa, suicidaram-se.

## 28 de Setembro

A data de hoje, rolembrando um dos mais bellos monumentos da legislação nacional, com a doleção de nascerem livres os filhos das mulheres escravas, em 1871, immortalou-se pelo brilho que sobre o Brasil fez derramar a sabia lei humanitaria, umbando de gloria o vulto immortal de Silva Paranhos (visconde do Rio Branco) e recordando a epoca mais interessante e agitada da vida parlamentar brasileira, epoca que ficou celebre em todo o mundo.

Uma commissão composta das Exmas. Sras. D. Maria Balbina de Oliveira, Francisca Schneider, Theresza de Souza Lobo, Francisca Kleiú e Alzira Pereira de Souza trata de organizar um bazar em beneficio da construccão de uma casa para o collegio parochial desta cidade. Essa festa realisar-se-ha em Novembro.

Em Curitiba acaba de apparecer um segundo Antonio Silvino, que, com alguns bandidos, tem ameaçado moradores de lá e feito depredações. O Governo Estadual tomou providencias.

O Dr. Tavares Sobrinho mudou o seu escritorio de advocacia da rua S. Joaquim para a rua Allemã.

A Contadoria Municipal mudou-se para a sala que era occupada pelo Superintendente Municipal.

### Phenomeno singular

Em São Luiz, Estado do Maranhão, foi encontrado em estado de perfeita conservação, o corpo do clinico e operador maranhense Dr. Afonso Saulnier Pierre Levdé, que succumbio ha mais de tres annos.

Os cadaveres que se achavam em sepulturas proximas, enterrados na mesma epoca, foram encontrados todos totalmente consumidos.

Hontem o Club Joinville terminou a sua mudançã para a casa á rua S. Joaquim.

## FOLHETIM

Henrique Paves Escriah  
Historia de um beijo

(Continuação.)

— So a sua resolução é tão firme, não devemos oppôr-nos, sem meu marido sem eu; mas acredite que ambos sentimos profundamente que o senhor abandone o seu casa, que pôde considerer como sua.

Ernesto corria amargamente, recolhendo os hombros sem gesto de indifference e accrescentou:

— Ha estas, minha senhora, para quem o mundo é um deserto, um triste campo de solidão. Lá na terra, vivem com um pobre carvalho, onde pomam ramos a cabeça das horas de amargura. Para estes não a felicidade dos homens é de nada, porque, desconfianças e seguras a a moeda, são sempre enganadas, os porques levam os homens das fincas de amargura, para as grandes solidões. Por isso, não se compadecia a sua vida com a minha. Por isso, não se compadecia a sua vida com a minha. Por isso, não se compadecia a sua vida com a minha.

Amparo inclinou tristemente a cabeça sobre o peito. Aquellas palavras eram um terrivel reconvenção, um castigo da sua levandade.

— Porque me não odeia, Ernesto, tartamudeava; porque não me despreza?

— Minha senhora, a minha alma não pôde nem aborrecer, nem desprezar, nem esquecer. A's noites de Floreça, os serões de Roma, imprimaram nella um seguras desamado profundo.

A condessa abalouca que a reconvenção la fozsado um giro inconveniente.

— Fora bom disse, pouco-lhe que eu como se humiliado que me faz esquecer aquelles noites, porque da sua memoria aquelles momentos.

— E imprimaram nella reconvenções que fozsado para a minha vida, não pou a sua vida, a minha seguras de amargura. Quando voltar o silencio dentro, quando dentro de estalar, minha vida se extinguirá no meu peito.

— Mas que não se esqueça! porquê a sua vida, que se humiliado porque da sua memoria aquelles momentos.

— Talvez que o ar saudavel das montanhas me restabeleça.

E tirando do cordão da campainha, disse a um criado:

— Queira dizer ao Sr. D. Ventura que me retiro, e-o espero para despedir-me.

Amparo, perante aquella resolução inesperada que punha fim á entrevista de um modo brusco levou as mãos ao rosto para occultar as lagrimas, que lhe foi impossivel conter.

Pôde esquecer-me, se quiser, disse a condessa; mas não, não ha palavras que desculpem a minha conducta.

E sahio precipitadamente do quarto.

— Ah! exclamou Ernesto, vendo-a sair, se se pudesse esquecer está morto.

E dirigiu-se ao seu quarto, onde se encontrou a senhora condessa.

— Quando voltar o silencio dentro, quando dentro de estalar, minha vida se extinguirá no meu peito.

e participou-lhes igualmente o seu plano de tratado.

Naquella mesma noite escreveva uma carta a Muriello, o caçador de quem nos occupamos na introdução da presente historia.

Muriello respondeu differenciantes a casa e participando-lhe que casara e que, portanto, podia estar ali com alguma comodidade.

Ernesto fora caçador nostro tempo, antes de ter do subditado para Roma, e conhecia Muriello, com quem effectuara algumas caçadas.

Resolvido a supprehender a viagem; metteu num capote algumas telas, o cavallo, a caixa de tintas e os pincéis; e, depois de meter uma centena de livros de estudo e de recreio.

Só lhe faltava equipar-se como caçador, quando essa manhã, em que se dispunha a sair para comprar alguns objectos de casa, viu entrar no seu quarto o mordomo da condessa de Louisa, seguido da filha do caçador de florestas, que tratava de mostrar as suas formosas e bonitas pernas em S. João e outro Paes.

O mordomo estava com a commissão de trazer-lhe o caçador e a filha do caçador de florestas, que tratava de mostrar as suas formosas e bonitas pernas em S. João e outro Paes.

vt pessoalmente, porque o inhilho uma grave occupação.

A um signal do mordomo, os moços arrastam os cintos ataram os cães ao pé da mesa.

— Determina alguma coisa? perguntou o mordomo, vendo que Ernesto guardava silencio.

— Diga da minha parte ao Sr. conte que lhe agradeça de todo coração o presente que se digna fazer-me e que eu o verei, ou lho escreverei antes de retirar-me.

O mordomo cumprimentou e sahio, seguido dos moços.

Então Ernesto fez uma festa aos cães, que se aproximavam sacudindo a cauda, e disse:

— Aqui estão os meus dois novos amigos. Oh! estes são, que tenho a certeza que não me venderão.

E, acertando-se numa cadeira, abriu a carta do conte e pôz-se a ler o que segue:

«Ernesto meu bom amigo. — Deixe-me com o seu quadro de Esther com a memoria que hei de conservar enquanto viver; permitia que lhe escrevesse, tambem como uma reconvenção, os meus dois melhores cães e algumas armas e objectos que podem servir-lhe de boa utilidade no campo.

(Continúa.)

### Lloyd Brasileiro

Se via hoje nos navios do Lloyd Brasileiro com o mesmo conforto que offerecem os das companhias de navegação europeias que fazem escala no Rio.

Não é um exagero, não é uma excessiva audaciosa essa que não poderão corroborar os factos que ainda não tiveram o tempo de passar a bordo dos magnificos paquetes do Lloyd Brasileiro das agradaveis de uma viagem.

Com uma vez os procura, nunca mais, precisando viajar por mar, preferirá outros, tal a comodidade que offerecem, a segurança que têm, o conforto que possuem e o tratamento que é dispensado aos seus passageiros. Tudo isso, que o menos exigente não dispensa hoje, encontra-se invariavelmente nos bellos, grandes e luxuosos paquetes do Lloyd Brasileiro.

A actual administração não poupa esforços para dotar os navios da adiantada e prospera empresa de todos os melhoramentos que redundam sempre no bem estar dos viajantes, que os procuram em numero que, dia a dia, cresce, como a prova mais evidente de tudo quanto temos dito sobre o seu serviço.

Verifica-se, desde a partida dos vapores, a mais perfeita regularidade em tudo quanto diz respeito ao serviço de bordo.

As partidas dos vapores são feitas actualmente com a rigorosa pontualidade do horario. Não ha muitos dias apreciamos do Caes do Porto a partida simultanea do "Maranhão", que demandava o Norte, e do "Orion", que seguia para o Sul. Levantavam ferros ambos á hora exacta annunciada para a partida e foi um spectaculo bem significativo esse dos dous paquetes demandando garbosamente a barra, separados apenas por algumas centenas de metros. Estava ali o melhor attestado da regularidade que se vem observando nesse serviço.

É grato registrar que o publico tem correspondido aos louvaveis esforços da digna Directoria; basta dizer que os que desejam hoje viajar pelos vapores do Lloyd têm necessidade de tomar os seus bilhetes de passagem com dez a quinze dias de antecedencia, conforme a linha. Não é preciso dizer o que esse facto accentua de uma maneira inequivoca.

O passadio o bordo dos navios do Lloyd é excellentes; a alimentação é farta e de primeira qualidade, como a dos melhores restaurantes desta Capital. O serviço de tailla é impossivel de fazer melhor. Os vinhos, e de resto todas as bebidas, são directamente importados dos melhores e mais acreditados fabricantes, e os preços por que a bordo são vendidos foram de tal forma reduzidos que ou correspondem aos de terra ou são inferiores mesmo, como os de Champagne e licores.

Entim, quem hoje viaja no Lloyd leva ántemão a certeza de que encontrará a bordo tudo quanto deseja para o seu bem estar pessoal, desde as accommodações — amplias, hygienicas e confortaveis — até as attentões dos empregados — sollicitos e dedicados.

Assim torna-se a viagem de tal forma agradável que, chegado ao ponto do destino, leva o viajante uma saudade de tão bellos dias, saudade que é como um louvor á empresa que nel-o se proporcionou.

### A morte por electricidade

Um jornal inglez de electricidade afirma depois de prolongadas observações e exames de desgraças occorridas, que a morte pela corrente electrica é produzida unicamente pelas contrações

das fibras musculares do coração ou pela paralyzia dos orgaos respiratorios.

Para o primeiro caso não se conhecem remedios; a respiração artificial poderá, no segundo caso, impedir muitas vezes a paralyzia da respiração.

Os effeitos da corrente electrica, continua ou alternada, varia segundo a intensidade da corrente, a duração do contacto e as partes do corpo atingidas. A corrente alternada de baixa frequencia é habitualmente mais perigosa do que a de alta frequencia. Os animaes são mais susceptiveis á corrente electrica do que o homem.

Um cão pôde ser morto facilmente por uma corrente electrica de 70 volts, enquanto que o homem sente escassamente uma corrente de 100 volts.

As de 200 a 400 só lhe produzem dores musculares, e só a 550 volts a respiração cessa de prompto.

Uma corrente alternada de baixa tensão frequentemente atinge o coração. A 600 volts verificamos ora a contracção das fibras musculares ora a paralyzia das vias respiratorias; mas de 2300 a 4800 os effeitos se confinam nos orgaos respiratorios.

O processo de execução electrica, posto em pratica pelos americanos, tem demonstrado que uma corrente de 2 a 7 ampères a 1500 volts, 15 a 20 periodos por segundo, quando continuada por 45 a 50 segundos fecha sempre o coração, enquanto que se dura só poucos segundos não consegue matar.

Ent' Campo Alegre contractaram casamento o Sr. José Luiz da Costa Pereira, encarregado interino da estação telegraphica, e a senhorita Luiza Buchmann, e no Rio Negro o Sr. Bento de Oliveira Sobrinho e a senhorita Maria Eugenia Corrêa, filha do Sr. Antonio Correa de Oliveira. A todos os nossos parabens.

### Hospedes e viajantes

De Jaraguá, esteve ha'dias nesta cidade o Sr. Henrique Pinera.

Segue hoje até S. Paulo o Sr. Henrique Dingee, proprietario da conhecida Sapataria Dingee.

De São Francisco esteve nesta cidade o Sr. escripturario da Alfandega João Geraldino Ferreira da Silva.

Segue para o Rio de Janeiro a Exma. Sra. D. Theresza de Oliveira Baptista, esposa do Sr. senador Dr. Abdoo Baptista.

Esteve nesta cidade o Sr. José Leocadio Cabral, official do correio de Florianopolis.

Com destino ao Rio parte amanhã com sua familia o Sr. Jorge A. Zattar, negociante nesta cidade.

Vai a Florianopolis o Sr. Paulo Douat.

Regressou de Rio Negro a Exma. familia do Sr. Francisco José Ribeiro.

### Um heroe

De repente, o Sousinha interrompeu o que ia dizer e, de um salto, como quem dá um mergulho embalsentado pelo corredor, de corrido, á galgo a esquadra.

Fiquei muito pervo; ali, a meio da rua do Ouvidor, apinhada, com gente de todas as especies a subir, a descer como torçoes de escadas, de corrido, e galgo a esquadra.

Fiquei muito pervo; ali, a meio da rua do Ouvidor, apinhada, com gente de todas as especies a subir, a descer como torçoes de escadas, de corrido, e galgo a esquadra.

Seria um cadaver? ... Um credor ferroz, implacavel deves nos quebra não amenta o verso de Junqueiro.

... que feis cadaver, que até devisa bem ... ? Devisar ser lico, mas por mais que olhasse não vi ninguém com a cara do morto; repente tombado, um garoto de jornal e

### Lyra Semanal

#### Dulce

Se houvesse ainda talmanha bondade, que desse ao poeta — a corrente para, Mingo — ao rochedo, festa — á sepultura. Das aguas negras — harmonia ao grito.

Se alguma palavra ao infelz preciso Dar lugar no baquet da ventura ... E trocar-lhe o veloz da insomnia escura No poema dos baixos — infinito ...

Cório ... serias tu, donzella casta, Quem me lembrasse em meio do Calvario A cruz de angustia — que o meu ser arrastava.

Mas se tudo recusa-me o fulario, Na hora do espirar, é Dulce, basta Morrer beijando a cruz de teu rosario! ... CASTRO ALVES

um rancho de moças; mais ninguém passava.

Ah! mas entre as moças ha a Olga, e a linda Olga era namorada do Souzainha ...

Mas, porque diabo fugia elle da perquena! ...

Espriço intrigadissimo, quando voltou, assustado, espiando para os lados como os actores no Theatro, quando contam segredos. Exigi que me puzesse aquella tragedia em troços miudos. Quería saber o caso que promettia ser interessante.

Foi em um botequim meio estragado, na rua dos Ourives, onde abancamos que elle contou o que se vae ler.

#### Falla o Souzainha:

— Sabes bem do meu namorado com a Olga ...

— Escandaloso, commentei.

— Corriam optimamente as coisas ... Na missa, na rua, no portão da chacara, em toda a parte nos encontravamos, de vez em quando, in mesmo lá á casa e não era mal recebido. Unicamente o pae, velho tarimbeiro, sempre a fallar na guerra do Paraguay, dava a entender que a filha só casaria com um homem valente, que já tivesse dado, pelo menos uma prova de coragem e de heroismo.

Sabes que não tenho disso no repertorio — a não ser o valor com que atirava as injeções belicosas do velho: campanhas, assaltos, retiradas, Tuyuty, Humayta ... o diabo.

É elle a insistir, a querer genero heroe. Eu estava mesmo abichornado pela pequena. Ella achava que o pae seria insubavel; aquillo era a sua mania, de ru para elle e prompto. Ou eu fazia qualquer coisa que desse na vista, ou chupava um não quando queimasse o pedido. Aconselhava-me coisas. Por exemplo, que eu salvasse um homem no Flamengo ou em Copacabana ... E' que eu, em conversa, uma vez dissers que era um peixe, a nadar.

Mentira: a minha natção é ... moeda fraca. As cosinheiras que o não são, costumam dizer que só cosinham o trivido ... Eu adoo ... o trivido ... Andei tanto á procura de um heroismo: não á altura das minhas poses, mesmo que fosse em segunda mão. Nada!

Ha cerca de um mez, eu estava com o Andrade, do "Jornal do Brasil", quando o empresario da "mensageria", que estava no S. Pedro, veio pedir-lhe um favor. Elle annunciava que o domador de leões, aquelle allemão, seria a barba dentro de Julia ao espectador que se quizesse prestar á esquadra.

O T' delegado auxillar mandava-o chamar e dissera-lhe que não consentiria em tal. Lá o domador pediu entrar na Julia quando de qualquer; e os espectadores, não se permitia. O empresario pediu então que se fizesse de leão de alta coragem e solista de recepção pedida para não perder o seu maior interesse e opportunity. Entraram as coisas combinadas assim. O domador convidou

ria os espectadores a virem barbecuear na Julia. O delegado então diria que não consentia.

Sahi dali radiante: Era bom e que eu procurava: um heroe ... platonico, sem perigo, sem consequencias.

Fui logo comprar um camarote (era o primeiro heroe, o maior de todos, esse) e convidei o povo da Olga para ir ao S. Pedro.

Fomos; correu tudo optimamente. Quando chegou a terceira parte — exhibição das feras — passei-me para a platá, para fazer a coisa mais solenne.

O domador, vindo a bocca da scena, disse em portuguez "chou-croute":

— "A senhor espectador que queira fazer a parpa, tentro de aula de leões, pode ir" ...

Senti um friozinho de barriga e uma dor na espinha. O allemão ante o silencio do povo, perguntou:

— Ninguém quer?

— Quero eu ... gritei com voz firme e sapequei um olhar para o camarote do pessoal. O velho tinha-se posto de pé e olhava-me entrecorneado, achando-me já o ideal dos generos. Estive a ver que me atirava a filha em cima, de enthusiasmo. O homem estava radiante: encontrara o homem que procurava.

— "Etão, faça o favor de fir ... " disse o domador. Olhei logo para o delegado. Elle moita; calado como uma duzia de mudos. Senti as pernas vergarem ...

— "Fenia, senhor, fenha sem receia ... "

Eu estava de pé. Um gajo do gallheiro gritou:

— Espriço, papudol!

É logo arriaram pladras de todos os lados. Espriço o velho. Fizera um abatimento de cincoenta por cento no enthusiasmo ... Pensei comigo: "A policia só intertem quando eu der o primeiro passo."

Dou o primeiro, segundo, terceiro, e o delegado de bico calado. Eu tremia todo, todo. Tinha os cabellos em pé, suores frios pelo corpo, uma vontade de chorar, melancia ... Dava dez annos de vida e cinco tostões (era a minha fortuna) para estar cem leguas longe dali.

O povo co'çava a bater palmas. Commentava-se a minha coragem.

A minha coragem! Quería que vissem o estado em que eu estava, meu filho! Deus te livre!

Cheguei a primeira fila de cadeiras, passei á orchestra, pus o pé no primeiro degrau do crime ... perdi a escada que conduzia ao palco. E o delegado não se mexia. Parecia de pedra e cal, o estupor. Eu estava mais morto do que vivo. Subi e cheguei ao tablado, sem saber como ...

O velho devia estar a estoirar de jubilo, de admiração por mim. Eu já estoirava ... deavor ...

Vae o allemão, segura-me por uma das mãos e apresenta-me ao publico. Os applausos redobram. Eu não via nada, tinha uma nuvem amarella diante dos olhos. Estava de pé, não me atirava ao chão, não sei porque. Uma coisa qualquer me sustinha, mas não eram as minhas forças ... E o delegado nem pio ...

Nisto, a leão rugio, — um rugido formidavel, tremendo, que abalo todo ...

Tive uma vertigem ou coisa assim. Não sei contar o resto.

Disse que larguei a correr pelo palco a dentro. Só dei accounto de mim me Largo de S. Francisco. Tomei um boque e fui para casa.

Dahi para cá, fojo de Olga e da familia, com terror maior do que o que me levou a sentir de S. Pedro ...

BATESTA CORREJO.

### Orthographia

Um dos maiores obstaculos á aprendizagem das linguas é a irregularidade dos verbos.

A crase, por exemplo, segundo uma inclinação natural, pronuncia muito logicamente — *em feno* — em vez de *em feio*.

Mas a grammatica exige que se use esta ultima forma e eis contrariada aquella natural tendência.

A redução á forma regular dos verbos que a alto têm, importaria em um grande passo para facilitar a aprendizagem da lingua. Entretanto, como esta questão não se acha sob o dominio propriamente dito da Orthographia e tanto se pôde escrever phoneticamente um verbo regular como um irregular, deixamos de fazer apreciações a respeito, consignando apenas o facto e apontando-o como um dos grandes obiclas da nossa lingua vernacula, para continuarmos no assumpto de dezes modestos artigos.

Achamos que não se deve proprio o abandono do *h*, pois que essa letra é indispensavel na representação dos sons *he* e *nh*; ella, porém, será conservada no alphabeto sómente para esses dois casos.

Parece, de facto, extranho o escrever-se, por exemplo, *baia* em vez de *bahia*; mas relictamos que o *A* antes de *i* serve apenas para destacar esta vogal da sua precedente. Incontestavelmente o mesmo resultado se obtem por meio do acento agudo.

E assim como não se confundem *sabid* com *adida* ou *sabia*, não se confundirá *baia* com *baia* ...

Nada mais racional, parece-nos. Letras dobradas, nem por uma sozô. Como ja vimos, o emprego de dois *rr* é impracticavel pela se não confundir o som forte deste letra com o som fraco. Mesmo assim, propuzemos um signal orthographico que não de idea de *r* duplo.

Objectarão que não sendo permitido o emprego de letras dobradas, produzir-se-hia uma grande confusão nas palavras compostas por prefixação, que perderiam o seu caracteristico. Quando escrevemos, por exemplo, *inimavel* só com um *n*, pareceria que esta era uma palavra simples e poderia surgir dahi um esquecimento deploravel da significação dos vocabulos.

Mas esta apprehensão é peculiar, visto como teremos sempre grammatica e esta mencionará a regra de que "em casos de compostos por prefixação, quando o vocabulo simples começar por letra identica á em que termina o prefixo, este perderá sua letra. Do mesmo modo quando, por effeito da assimilação, tenha de ser modificada a consonante final do prefixo.

Nortada por este criterio não haverá difficuldades insuperaveis. É bem verdade que a Orthographia phonetica us infallivelmente, como consequencia, o rapido esquecimento da filiação historica dos vocabulos.

Este facto não nos parece, entretanto, que seja de importancia capital: a nossa lingua vernacula ja está em condições de fazer a sua emancipação e aquella esquecimento pouco influirá quanto á significação intrinseca dos vocabulos; bem conhecidos quando usados á portuguez, sem precisarmos, para chegar a esse conhecimento, deosar os abrysos em que se afundam as linguas mortas.

Donde e latim deve ter tido as suas accedentes; se entanto, não outras, sem os conhecemos, não foram revividas muito bem os seus e satisficentemente della.

Porque não nos serviria a mesma de gria, como de accedentes, quando empregadas dentro sobre significação dos vocabulos, o per-



**Fortificar os nervos é a prolongação da vida!**

**Isis Vitalin**



Uma limonada ferruginosa de sabor agradável, incontestavelmente o melhor tonico e reconstituinte, o «Isis-Vitalin» augmenta os globulos vermelhos do sangue favorecendo a digestão, base principal da saúde e da força vital!

«Isis-Vitalin» contem todos os ingredientes indispensaveis para a formação do sangue normal, representando portanto cada gotta deste magnifico preparado a verdadeira energia da vida.

Approvado pela Dma. Directoria Geral de Saude Publica dos Estados Unidos do Brazil.

Encontra-se nas pharmacies desta praça.

Venda por atacado: Ernesto Beck & Cia., Florianopolis.

**Empreza**

**Lloyd Brasileiro**

**Sociedade Anonyma**

Vapor «SIRIO»

chegará no dia 5 de Outubro do Norte seguindo depois de indispensavel demora para:

Itajahy

Florianopolis

Rio Grande

Pelotas

Porto Alegre e

Rio da Prata.

Vapor «SATURNO»

esperado no dia 8 de Outubro do Sul seguindo depois de indispensavel demora para

Paranáguá,

Antonina,

Santos e

Rio de Janeiro.

Para melhores informações ao Commercio e ao publico em geral, os agentes prestam no escriptorio desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encaregam-se de receber aqui quaesquer cargas obrigando-se a entregal-as directamente a bordo, com fretes reduzidos.

Joinville, 27 de Setembro de 1912.

A. Baptista & Cia., Agentes.

**Hotel Defreitas**

HANSA

Proximo á Estação da E. de Ferro S. P. R. G.

Tenho o prazer de participar ao estimado publico e aos snrs. viajantes, que abri um bem montado Hotel, completamente mobiliado e organizado, dispondo de excellentes accommodações.

Desde já posso garantir aos snrs. e as Exmas. familias, que procurarei fazer tudo para satisfação dos que me honrarem.

Hansa 8 de Julho de 1912.

José M. Defreitas.

**Malas de viagem**

e de porão nas seguintes dimensões e aos seguintes preços:  
30x35x70 cm de comprimento Rs. 9\$000  
35x40x80 " " 10\$500  
42x50x90 " " 12\$000  
50x60x100 " de comprimento, cobertas de couro Rs. 35\$000

Todos os tamanhos, em forma quadrada ou com tampa arredada. Malinhas finas de mão, de couro de Vienna e forradas de couro finissimo por 15\$000, 19\$500 e 24\$500.

Augusto Urban Junior.

**LENHA PICADA**

Vende-se lenha picada a razão de 11\$000 a banca posto na casa do freguez, e accitam-se encomendas de qualquer quantidade, á rua Santa Catharina, na Torre facção de café de Annibal Macedo.

Telephone n. 46.

**Aviso importante aos lavradores!**

**A Casa Urban**



vendore-solvido, del-xar o commercio com machinas d'lavoura, tem al-terecey aos Snrs. lavradores, machinas de cortar capim dos systems mais aperfeçoados, em 4 tamanhos e arados da afimada fabrica de Rodolpho Sack, em todos os tamanhos e systems, como tambem todos os accessorios para os mesmos a Preços nunca vistos!!

Boa occasião de supprir-se com machinas da avoura das melhores marcas por preços baratissimos!!

Não deixai de aproveitar esta optima occasião!! Occasião assim nunca mais voltará!!

Augusto Urban Jun.

**Mamãe manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER**

**A SAUDE DA MULHER**  
Cura incommodos de senhoras.  
Opinião de uma Senhora.

Snrs. Daudt & Lagunilla. Tenho a grata satisfação de comunicar a V. S. que fiz uso do excellente preparado A Saude da Mulher. E com o vidros fiquei completamente restabelecida de uma antiga colica uterina que me fazia soffrer desde muito tempo. Larangelas (Sergio), 3 de Maio de 1909. Maria José Calzans.

A Saude da Mulher é um remedio prodigioso para curar incommodos de senhoras, em qualquer idade. Combate as suspensões, flores-brancas, colicas uterinas, hemorrhagias, irregularidades menstruaes e, em casos de rheumatismo, as melhores se manifestam ás primeiras doses. - Laboratorio Daudt & Lagunilla. Rio -

**Wolfgang Ammon**

Rua do Principe. Em frente a Igreja Catholica. Importação directa da Europa. Compra de primeiras fabricas nacionaes.

**Artigos de lá:**

Echarfes de lá a 3\$300; Mantos eleg. p. pescoco 6\$700; Fichús 3\$100-4\$800; Pellerias malha de lá 4\$900, 5\$500-11\$000; Toucas e gorros de malha de lá para crianças e moças 1\$500-3\$500; Vestidinhos lá 2\$700; capinhos 5\$400; paletosinhos de feltro, lá a 8\$200. Sapatinhos de lá 500 rs. Blusas de malha de lá 8\$300-9\$800.

Paletots de feltro, lá, bordados, com golla e cefeite de velludo 12\$700, 15\$000, 16\$000, 26\$000.

Luvvas grossas de lá 2\$800. Salas escuras de sulteta grossa, alpaca e lá com seda etc. 9\$800, 11\$500-22\$000. Chales de lá, cores á 4\$300. Chales de casimira lá a 12\$000.

Cobertores de pelucia, alg. e lá para de 2\$800 ate ... 10\$500, muitas qualidades.

Pallas de lá com ou sem golla 13\$000-58\$000, grande sortimento. Sobretudos de casimira de lá, forrados, modernos 34\$800-46\$800. Jaquettes de lá grossa com seda 7\$500. Colletes phantasia, lá fina 9\$300.

Ternos elegantes de casimira 1ª á 41\$500. Ternos de sarja de lá 26\$500-51\$000. Ternos de diagonal preto 12\$600. Ternos de brim e casimira 14\$500 e 12\$000.

Belbutinas 1ª de muitas cores mtr. 2\$400. Belbutinas superiores largas, llstradas mtr. 3\$600-4\$300. Bolsas p. crianças á 4\$500.

Pelucias e flanelas: letros para blusas, vestidos, capas, paletots e salas de 7\$00-1\$800 p. metro. Flanelas elegantes de duas faces p. capas.

Casimiras, Alpaccas, Voile, Merino de lá para vestidos, Casimiras grossas e finas p. homem mtr. entest. 8\$500-18\$500.

Chapéos de sol brancos com bordado p. moças a 5\$900. Chapéos de sol de cores, phantasia, grande sortimento recémchegado, p. senhoras, homens e crianças. Bengualas. Artigos p. barba, Perfumarias, Camisas, collarinhos, gravatas, bolsas p. fumo.

Calças de madeira fina, polida; com chave com espelho, navalha, pincel, bacía, afindor, sabonete, pasta etc. por 6\$800.

Roupa branca p. senhora. Salas, corpinhos, camisas, matiné, calças, etc. Espartilhos de 3\$900 ate 14\$800, grande sortimento. Vds p. noiva 2\$500-18\$000. Grinaldas, Cintos elasticos 2\$600-4\$800. Bolsas de velludo, couro, linho, brocato etc. etc. 2\$700-4\$500 etc.

**A Casa Urban**

acaba de receber grande sortimento de accessorios para bicycle-tas como:



Cobertores de borracha 26 e 28 - 11 1/2 e 15 1/8", Borrachas de dentro de 8 mesmas dimensões em 4 qualidades e pr-ços, borracha de remendar, para breques, para pedaes, para bombas, para liquido, guilhões com ou sem breque, breques, todos os accessorios para breques, bombas e pedaes em muitas qualidades, partes para estes, chaves para parafusos, correntes, partes para estas, rodas com dentes, cyclometros, medicadores de distancia, torpedos simples e duplos, chapinhos concavos, rodellas, bolas de grande sortimento, seguradores de lanternas, de fon-fons, de calças e de chicotes, apitos em diversas qualidades.

Grande sortimento em raios e eixos de todos os systemas, rodas armadas de adiante e de-atraz,

rodas sem raios, ventis de todos os accessorios para os mesmos, campainhas e fon-fons em escolhido sortimento, grande variedade em sellins e todos os accessorios para os mesmos, escovas para limpar correntes e as rodas das bicycletas, porcas e parafusos em muitas qualidades.

Grande variedade em lampeões acetylenos e à kerozeno, vidros para lampeões, verniz preto, branco, rosa, encarnado e azul para pintura de bicycletas, azeitonas, guardo-vestidos e muitos outros artigos que deixa de mencionar.

Augusto Urban Junior.

**Companhia de Seguros**

Maritimos e Terrestres Pelotense  
Capital 2.000.000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo, effectuar todas as operações

A. Baptista & Cia.

A filial da agencia presta informações a quem desejal-as em S. Francisco.